



Relatório
de Resultados
1T | 2025

LINDENBERG

A CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG DIVULGA OS RESULTADOS DO 1T25

São Paulo, 09 de maio de 2025 – A Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”), anuncia os seus resultados consolidados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações operacionais e financeiras a seguir, consolidadas, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em Reais (R\$).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- *Vendas líquidas totais de R\$ 143,4 mm, participação CAL de R\$ 37,5 mm no 1T25.*
- *Índice de vendas sobre oferta (VSO) de 9,5%, participação CAL de 7,6% no 1T25.*
- *Banco de terrenos com VGV total potencial de R\$ 961,7 mm, participação CAL de R\$ 223,5 mm no encerramento do 1T25.*
- *Receita líquida de R\$ 31,9 mm no 1T25.*
- *Resultado bruto de R\$ 6,6 mm e margem bruta de 20,8% no 1T25.*
- *Resultado EBITDA de R\$ 2,7 mm e margem EBITDA de 8,6% no 1T25.*
- *Resultado líquido de R\$ 2,1 mm e margem líquida de 6,6% no 1T25.*
- *Resultado a apropriar de R\$ 44,1 milhões e Margem REF de 33,5 ao final do 1T25.*
- *ROE trimestral de 24,7% e ROE dos últimos 12 meses atingiu 55,6% no 1T25.*
- *Índice de alavancagem financeira (dívida líquida/patrimônio líquido) 0,8x no 1T25.*

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
PRINCIPAIS INDICADORES.....	6
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	7
Lançamentos.....	7
Vendas e VSO.....	8
Estoque de unidades.....	11
Banco de terrenos	13
Volume de obras.....	14
Início/entregas de obras.....	15
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	16
Receita operacional líquida	16
Custos dos imóveis vendidos e dos de serviços prestados.....	17
Resultado bruto e margem bruta.....	17
Despesas administrativas e gerais.....	18
Despesas comerciais.....	19
Equivalência patrimonial.....	19
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.....	20
EBITDA e margem EBITDA.....	21
Resultado financeiro.....	22
Imposto de renda e contribuição social.....	22
Resultado líquido e margem líquida.....	23
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	24
Provisões de garantias e contingências passivas.....	24
Resultado a apropriar.....	24
Recebíveis.....	25
Caixa e Endividamento.....	25
Patrimônio líquido.....	28
Retorno sobre patrimônio líquido.....	28
ANEXOS.....	29
Balanço patrimonial.....	29
Demonstração dos resultados.....	30
Fluxo de caixa	31
GLOSSÁRIO.....	32
SOBRE A COMPANHIA.....	34
CONTATE RI.....	34
AVISO LEGAL.....	34

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”) tem o prazer de anunciar os resultados operacionais e financeiros relativos ao 1º trimestre de 2025.

Nesse trimestre concluímos mais uma importante etapa na história da Lindenberg: a entrada da EZTEC Empreendimentos e Participações Ltda (“EZTEC”) no quadro societário da Companhia como co-controladora, juntamente com a anterior controladora, a Lindenberg Investimentos Ltda. O aumento de capital no valor de R\$ 129,8 milhões realizado pela EZtec através do exercício de bônus de subscrição e formalizado na Assembleia Geral Extraordinária da Lindenberg de 31 de janeiro de 2025 é um passo importantíssimo que transforma de maneira significativa a estrutura de capital da Lindenberg, reduzindo sua alavancagem e aumentando sua capacidade de realizar novos investimentos. O estreitamento desse relacionamento de parceria entre as Companhias ajuda a Lindenberg a superar desafios e instabilidades comuns ao setor de incorporação imobiliária no Brasil e continuar a desenvolver projetos residenciais de alto padrão que superem a expectativa de nossos clientes.

Apesar da manutenção do cenário político e econômico repleto de instabilidade e volatilidade, expectativas difusas e dificuldades, tanto internamente no Brasil como no mundo, conseguimos melhorar os nossos resultados operacionais e financeiros nesse período da Companhia em comparação ao 1º trimestre de 2025, recuperando patamares mais saudáveis de resultados financeiros e de rentabilidade.

A Lindenberg não lançou empreendimentos no 1T25, seguindo seu planejamento estratégico de 2025 que prevê os lançamentos do ano ao longo do segundo semestre de 2025. Permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos trimestres, mas também cautelosos de forma que é preponderante destacar que os próximos lançamentos continuarão a depender principalmente da demanda do mercado e das condições do cenário econômico no país.

As vendas líquidas totais somaram R\$ 143,4 milhões no 1T25, crescimento de 22,2% quando comparado com o 1T24 e redução de 36,0% em relação ao 4T24. A participação da CAL totalizou R\$ 37,5 milhões no 1T25 (26,1% das vendas totais) aumento de 8,7% quando comparado com o 1T24 e redução de 31,3% em relação ao 4T24. Das vendas líquidas totais realizadas no 1T25, R\$ 16,3 milhões são de unidades entregues (11,3%), R\$ 60,9 milhões são de unidades em construção (42,5%) e R\$ 66,2 milhões são de unidades de lançamentos (46,2%). Vale informar que os distratos efetivos totalizaram R\$ 9,4 milhões, sendo formado por 5 unidades no encerramento do 1T25 e a parte CAL foi de R\$ R\$ 3,1 milhões, patamar bastante reduzido e que reflete a boa qualidade da carteira de clientes da Companhia. Importante informar também que a partir do aumento de capital realizado pela EZtec em 31/01/2025 parte com as quotas detidas pela mesma na EZCAL que passou a ser consolidada 100% na Lindenberg, os projetos dela (EZCAL) passaram a ser considerados com a nova participação na parte %CAL.

A velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 9,5%, aumento de 0,8 pp. quando comparado com o 1T24 e redução de 5,6 pp. em relação ao 4T24. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais atingiu 7,6% no encerramento do 1T25, redução de 3,8 pp. em relação ao 1T24 e queda de 7,8 pp. em relação 4T24. Importante informar que considerando o aumento de capital da EZtec em 31 de janeiro, a Lindenberg incrementou 9.657 mil metros quadrados em unidades em estoque inicial na sua participação devido ao aumento de participação dos projetos coligados. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,4 bilhão no encerramento do 1T25, redução de 10,4% em relação ao 4T24, sendo que desse total, R\$ 452,8 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 32,3% do total. Vale informar o incremento inicial no valor R\$ 197,0 milhões no volume do VGV em estoque da Lindenberg após aumento de capital realizado pela EZtec em 31/01/2025. O estoque por fase, na participação da Lindenberg, no encerramento do 1T25 se divide da seguinte forma: R\$ 72,6 milhões (16,8%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 265,9 milhões (58,7%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 110,7 milhões (24,5%) do valor das unidades em estoque são referentes a lançamentos.

O estoque de terrenos referente à futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg atingiu um VGV total potencial de R\$ 961,7 milhões no encerramento do 1T25, com 2 projeto/fase em desenvolvimento. Considerando o aumento de capital realizado pela EZtec em 31/01/2025 com a contribuição de 50% das quotas detidas pela mesma na EZCAL, a parte CAL dobrou em relação ao 4T24, passando a corresponder o valor de R\$ 223,5 milhões, com participação média de 23,2% do total. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O volume de obras da Lindenberg se manteve em 83,1 mil m² em construção no encerramento do 1T25, compostos por 4 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com 624 unidades de médio-alto e alto padrão em construção. Vale informar que no 1T25, não tivemos início de novas obras nem entregas de empreendimentos.

Relativo às informações financeiras, já podemos começar a observar nesse trimestre o impacto positivo do aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025, que acreditamos que continuará a ser capturado de forma mais relevante ao longo dos próximos trimestres. A receita líquida totalizou R\$ 31,9 milhões no encerramento do 1T25, aumento de 188,6% em relação ao 1T24 e redução de 11,2% em relação ao 4T24. O resultado bruto atingiu R\$ 6,6 milhões para uma margem bruta de 20,8% ao final do 1T25, aumento de 104,4% e 8,6 pp. abaixo em relação ao 1T24 e redução de 26,0% e 4,2 pp. abaixo em relação ao 4T24. Importante informar que o crescimento da receita líquida e do resultado bruto na análise

anual deve-se principalmente pelo aumento de capital de 31 de janeiro de 2025, a partir de quando contabilmente passamos a consolidar os resultados da EZCAL. O EBITDA atingiu R\$ 2,7 milhões, para uma margem EBITDA de 8,6% ao final do 1T25, revertendo o prejuízo de R\$ 4,7 milhões e margem líquida negativa de 42,9% e redução de 76,0% e 23,2 pp. abaixo quando comparado com o 4T24. O resultado líquido totalizou R\$ 2,1 milhões e margem líquida de 6,6%, revertendo o prejuízo de R\$ 6,7 milhões e margem líquida negativa de 60,9% do 1T24 e redução de 77,4% e 19,4 pp. abaixo em relação ao 4T24. O ROE trimestral totalizou o valor de 24,7% e o ROE dos últimos 12 meses atingiu o valor de 55,6% no encerramento do 1T25.

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 0,8x e a dívida bruta corporativa totalizou R\$ 117,2 milhões no encerramento do 1T25, redução de 8,6% quando comparada com o 4T24 e a dívida líquida total atingiu R\$ 128,5 milhões ao final do 1T25, redução de 8,7% em relação ao 4T24. Esses indicadores já refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente pela obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento.

Mesmo após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025, acreditamos que continuaremos a atuar através de parcerias nos empreendimentos em desenvolvimento e nos próximos a serem desenvolvidos, eventualmente com participação minoritária nos projetos. Nesse formato, uma importante fonte de receita e consequentemente de resultado para a Companhia são as receitas de taxas por prestação de serviços de administração da incorporação e de obra, onde temos acompanhado um incremento de volume com a retomada dos lançamentos e início das obras desde 2020. Os patamares de rentabilidade reportados são resultados de uma operação que reflete a atual situação da Companhia e dos esforços da Administração para manter a rentabilidade e o andamento dos projetos, nos custos e nos prazos contratados, com a racionalização das despesas comerciais e administrativas, de forma a obter o máximo de valor para nossos clientes e acionistas.

Sobre operação futura, a Lindenberg continua focada no objetivo de buscar uma estrutura de capital adequada e com menor risco, preparada para enfrentar um cenário futuro ao mesmo tempo bastante promissor e desafiador. Manteremos uma postura cautelosa no decorrer dos próximos trimestres, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a preservar um nível de vendas e de rentabilidade adequados.

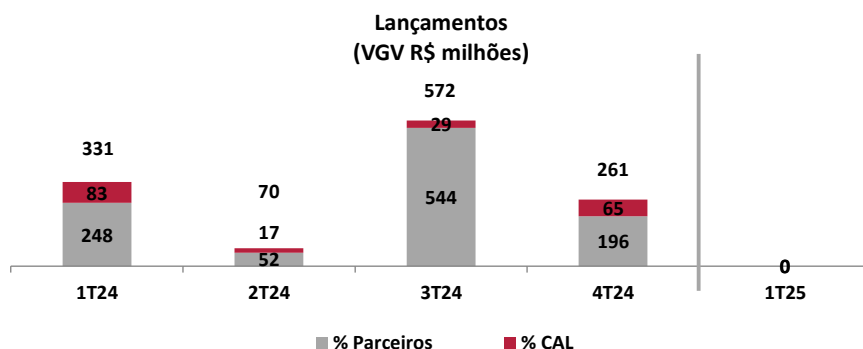
Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Períodos encerrados em 31 de março de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T24	Var. %	1T25	4T24	Var. %
Receita Líquida	31.864	11.039	188,6%	31.864	35.900	-11,2%
Resultado Bruto	6.626	3.242	104,4%	6.626	8.960	-26,0%
EBITDA	2.744	(4.734)	-158,0%	2.744	11.422	-76,0%
Resultado Líquido	2.102	(6.725)	-131,3%	2.102	9.320	-77,4%
Margem Bruta	20,8%	29,4%	-8,6 pp	20,8%	25,0%	-4,2 pp
Margem EBITDA	8,6%	-42,9%	51,5 pp	8,6%	31,8%	-23,2 pp
Margem Líquida	6,6%	-60,9%	67,5 pp	6,6%	26,0%	-19,4 pp
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	1T25	1T24	Var. %	1T25	4T24	Var. %
Lucro (Prejuízo) por ação (em reais)	0,30	(1,81)	-116,6%	0,30	2,50	-88,0%
ROE Trimestral	24,7%	-62,4%	87,0 pp	24,7%	198,3%	-173,7 pp
ROE (último 12 meses)	55,6%	-4,2%	59,8 pp	55,6%	25,6%	30,0 pp
Resultado a Apropriar (REF)	1T25	1T24	Var. %	1T25	4T24	Var. %
Receitas a Apropriar	131.599	26.450	397,5%	131.599	12.750	932,1%
Resultado a Apropriar	44.148	4.645	850,4%	44.148	2.196	1910,4%
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	33,5%	17,6%	16,0 pp	33,5%	17,2%	16,3 pp
Alavancagem Financeira	1T25	1T24	Var. %	1T25	4T24	Var. %
Dívida Bruta	181.265	118.011	53,6%	181.265	147.646	22,8%
Dívida Líquida	128.539	110.976	15,8%	128.539	140.778	-8,7%
Dívida Líquida (sem SFH)	64.488	101.270	-36,3%	64.488	121.380	-46,9%
Patrimônio Líquido	168.992	24.305	595,3%	168.992	37.096	355,6%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,8 x	4,6 x	-3,8 x	0,8 x	3,8 x	-3,0 x
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líquido	0,4 x	4,2 x	-3,8 x	0,4 x	3,3 x	-2,9 x
Lançamentos	1T25	1T24	Var. %	1T25	4T24	Var. %
Empreendimentos Lançados	0	1	-100,0%	0	1	-100,0%
VGV Potencial dos Lançamentos (100%)	0	330.754	-100,0%	0	261.351	-100,0%
VGV Potencial dos Lançamentos (% CAL)	0	82.688	-100,0%	0	65.338	-100,0%
Participação CAL	0,0%	25,0%	-25,0 pp	0,0%	25,0%	-25,0 pp
Número de Unidades Lançadas	0	65	-100,0%	0	107	-100,0%
Vendas Líquidas Totais	1T25	1T24	Var. %	1T25	4T24	Var. %
Vendas Líquidas Totais (100%)	143.370	117.279	22,2%	143.370	223.869	-36,0%
Vendas Líquidas Totais (% CAL)	37,461	34,468	8,7%	37,461	54,539	-31,3%
Participação CAL	26,1%	29,4%	-3,3 pp	26,1%	24,4%	1,8 pp
VSO Total (100%)	9,5%	8,6%	0,8 pp	9,5%	15,0%	-5,6 pp
VSO Total (% CAL)	7,6%	11,4%	-3,8 pp	7,6%	15,4%	-7,8 pp
Banco de Terrenos	1T25	1T24	Var. %	1T25	4T24	Var. %
VGV Potencial (100%)	961.652	346.666	177,4%	961.652	961.652	0,0%
VGV Potencial (% CAL)	223.457	86.666	157,8%	223.457	111.729	100,0%
Participação CAL	23,2%	25,0%	-1,8 pp	23,2%	11,6%	11,6 pp

DESEMPENHO OPERACIONAL

LANÇAMENTOS

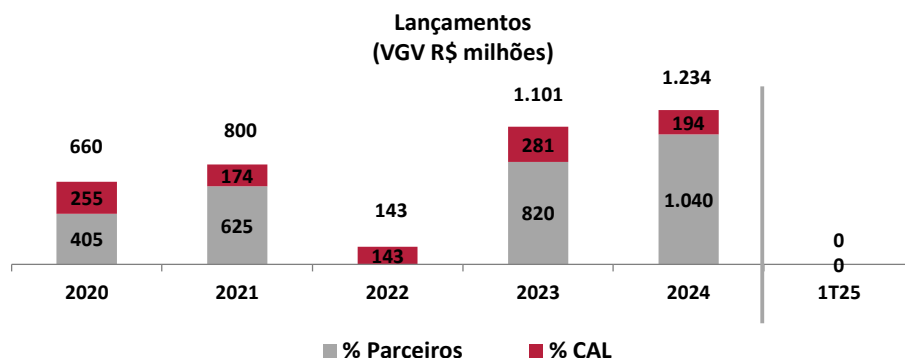


A Lindenberg não lançou empreendimentos no 1T25, seguindo seu planejamento estratégico de 2025 que prevê os lançamentos do ano ao longo do segundo semestre de 2025.

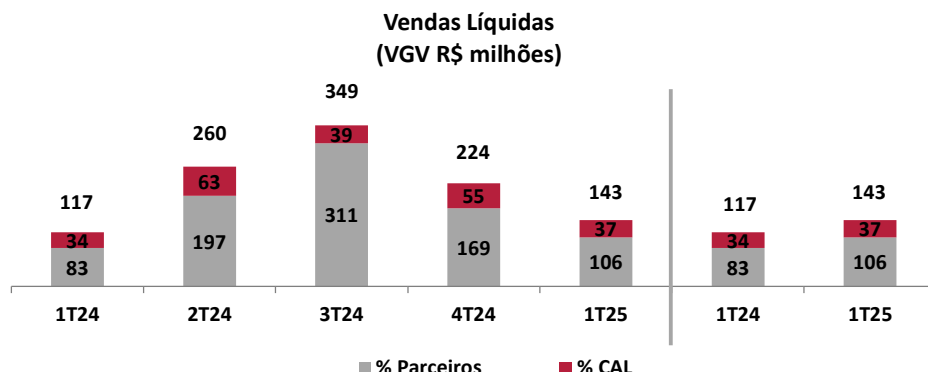
O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Lançamentos” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T25.

Lançamentos	Segmento	Padrão	Região	Data	VGV Total (R\$ mil)	Área Total (m²)	Total Unidades	% CAL	VGV % CAL (R\$ mil)	Área % CAL (m²)
1T24										
Lindenberg Vista Brooklin	Residencial	Alto	Capital-SP	fev-24	330.754	17.741	65	25,00%	82.688	4.435
2T24										
Brooklin Studios by Lindenberg	Misto	Alto	Capital-SP	mai-24	69.548	4.942	210	25,00%	17.387	1.236
3T24										
Lindenberg Alto da Nações	Residencial	Alto	Capital-SP	ago-24	572.149	36.327	216	5,00%	28.607	1.816
4T24										
Lindenberg Reserva Paraíso	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-24	261.351	10.476	107	25,00%	65.338	2.619
Total 2024					1.233.801	69.486	598		194.021	10.106

O gráfico abaixo apresenta a evolução anual dos Lançamentos da Lindenberg.



VENDAS



Crítérios: Vendas líquidas de comissões e distratos

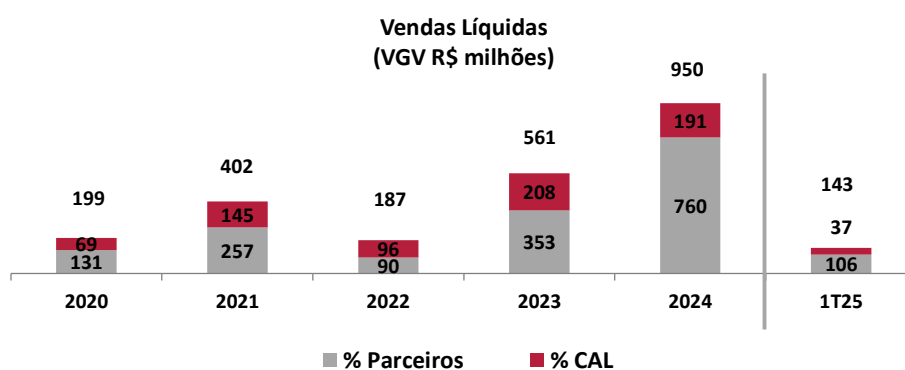
As vendas líquidas totais somaram R\$ 143,4 milhões no 1T25, crescimento de 22,2% quando comparado com o 1T24 e redução de 36,0% em relação ao 4T24. A participação da CAL totalizou R\$ 37,5 milhões no 1T25 (26,1% das vendas totais) aumento de 8,7% quando comparado com o 1T24 e redução de 31,3% em relação ao 4T24. Das vendas líquidas totais realizadas no 1T25, R\$ 16,3 milhões são de unidades entregues (11,3%), R\$ 60,9 milhões são de unidades em construção (42,5%) e R\$ 66,2 milhões são de unidades de lançamentos (46,2%). Vale informar que os distratos efetivos totalizaram R\$ 9,4 milhões, sendo formado por 5 unidades no encerramento do 1T25 e a parte CAL foi de R\$ R\$ 3,1 milhões. Importante informar que a partir do aumento de capital realizado pela EZTEC em 31/01/2025 parte com as quotas detidas pela mesma na EZCAL, os projetos dela (EZCAL) passaram a ser considerados com a nova participação na parte %CAL.

Os quadros abaixo apresentam os detalhamentos da conta “Vendas Líquidas” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T25.

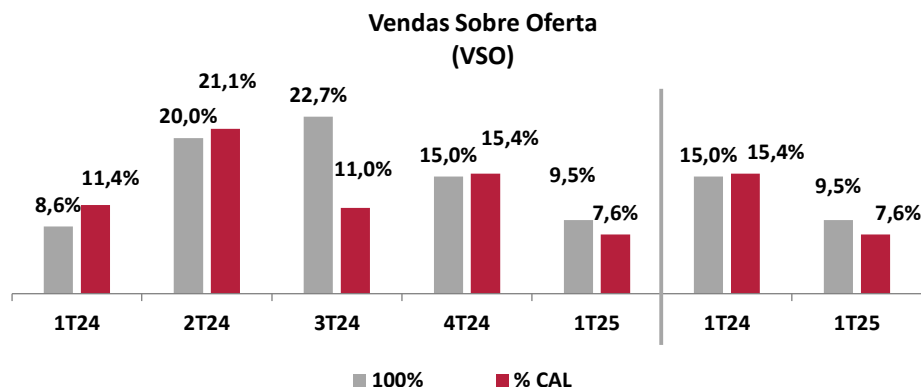
Vendas Líquidas	100% (R\$ mil)				% CAL (R\$ mil)			
	1T24	1T25	4T24	1T25	1T24	1T25	4T24	1T25
Empreendimentos								
Lindenberg Praça - Clodomiro	0	7.056	7.368	7.056	0	1.058	1.105	1.058
Lindenberg Vila Mariana	0	0	3.505	0	0	0	3.505	0
Lindenberg Praça - Macurapé	14.402	9.210	4.080	9.210	2.160	1.381	612	1.381
Lindenberg Groenlândia 77	0	0	21.946	0	0	0	21.946	0
Lindenberg Guarará	0	0	0	0	0	0	0	0
Jota by Lindenberg	14.858	5.018	4.088	5.018	7.429	4.052	2.044	4.052
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	14.852	15.500	(7.288)	15.500	1.485	2.290	(729)	2.290
Lindenberg Alto de Pinheiros	24.577	3.817	8.443	3.817	12.289	3.817	4.221	3.817
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	6.951	28.273	40.192	28.273	695	5.655	4.019	5.655
Lindenberg Vista Brooklin	41.640	4.516	4.666	4.516	10.410	1.129	1.167	1.129
Brooklin Studios by Lindenberg	0	3.747	5.481	3.747	0	1.307	1.370	1.307
Lindenberg Alto das Nações	0	33.185	87.846	33.185	0	2.643	4.392	2.643
Lindenberg Reserva Paraíso	0	33.048	43.543	33.048	0	14.129	10.886	14.129
Total	117.279	143.370	223.869	143.370	34.468	37.461	54.539	37.461

Vendas Totais	100% (R\$ mil)				% CAL (R\$ mil)			
	1T24	1T25	4T24	1T25	1T24	1T25	4T24	1T25
Valores em R\$ mil								
Vendas Brutas	117.279	152.782	264.660	152.782	34.468	40.585	61.246	40.585
Distratos	0	(9.412)	(40.791)	(9.412)	0	(3.124)	(6.707)	(3.124)
Vendas Líquidas	117.279	143.370	223.869	143.370	34.468	37.461	54.539	37.461

O gráfico abaixo apresenta a evolução anual das Vendas Líquidas da Lindenberg.



VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)



Crítérios: Adotamos o metro quadrado (m²) como métrica para o cálculo

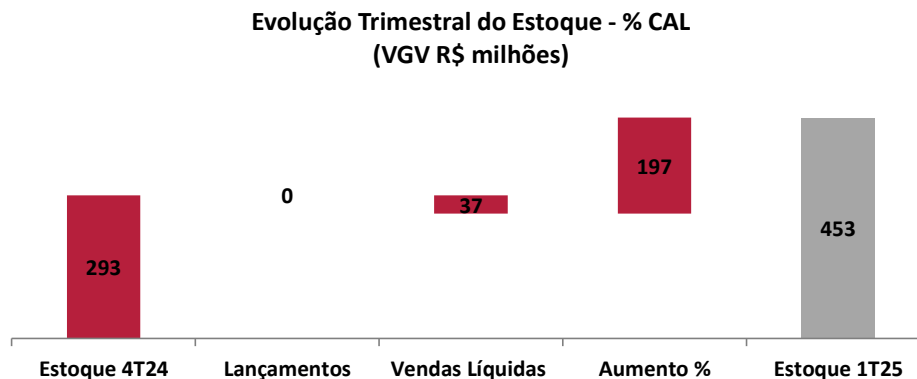
A velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 9,5%, aumento de 0,8 pp. quando comparado com o 1T24 e redução de 5,6 pp. em relação ao 4T24. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais atingiu 7,6% no encerramento do 1T25, redução de 3,8 pp. em relação ao 1T24 e queda de 7,8 pp. em relação 4T24. Importante informar que considerando o aumento de capital da EZTEC em 31 de janeiro, a Lindenberg incrementou 9.657 mil metros quadrados em unidades em estoque inicial devido ao aumento de participação dos projetos coligados. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Vendas Sobre Oferta (VSO)” na % CAL adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T25.

Vendas Sobre Oferta (VSO) % CAL	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
+ Estoque Inicial (m²)	11.683	12.799	9,6%	12.511	12.799	2,3%
+ Lançam./Aquisiç. no período (m²)	4.435	9.657	117,7%	2.619	9.657	268,7%
= Estoque + Lançamento (m²)	16.119	22.456	39,3%	15.130	22.456	48,4%
- Vendas no período (m²)	1.830	1.704	-6,9%	2.330	1.704	-26,9%
= Estoque Final (m²)	14.289	20.752	45,2%	12.800	20.752	62,1%
VSO (%)	11,4%	7,6%	-3,8 pp	15,4%	7,6%	-7,8 pp

Considera: o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta)

ESTOQUE DE UNIDADES



Considera: unidades líquidas de permuta

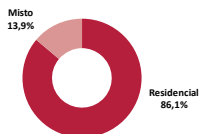
O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,4 bilhão no encerramento do 1T25, redução de 10,4% em relação ao 4T24, sendo que desse total, R\$ 452,8 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 32,3% do total. Vale informar o incremento inicial no valor R\$ 197,0 milhões no volume do VGV em estoque da Lindenberg após aumento de capital realizado pela EZTEC em 31/01/2025. O estoque por fase na participação da Lindenberg no encerramento do 1T25, R\$ 72,6 milhões (16,8%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 265,9 milhões (58,7%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 110,7 milhões (24,5%) do valor das unidades em estoque são lançamentos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Estoque de Unidades” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T25.

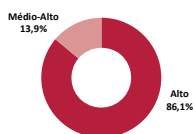
Estoques de Unidades	Data Lançamento	Total Unidades	Área Total (m²)	Estoques (Unidades)	Estoques (m²)	Estoques (R\$)	% Vendido (Unidades)	% CAL	Estoques CAL (m²)	Estoques CAL (R\$)
Empreendimentos										
Lindenberg Cambuí	mar-20	24	6.344	1	318	3.724	95,8%	100,00%	318	3.724
Lindenberg Reserva Itaim	jun-20	46	7.125	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	nov-20	58	11.805	17	3.454	118.922	70,7%	15,00%	518	17.838
Lindenberg Vila Mariana	dez-20	32	6.845	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Praça - Macurapé	mai-21	118	18.092	59	9.164	301.604	50,0%	15,00%	1.375	45.241
Lindenberg Groenlândia 77	nov-21	29	9.272	1	239	9.368	96,6%	100,00%	239	9.368
Lindenberg Guarará	out-22	23	4.703	2	402	13.191	91,3%	100,00%	402	13.191
Jota by Lindenberg	fev-23	285	17.968	47	3.532	62.914	83,5%	100,00%	3.532	62.914
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	jun-23	44	12.960	23	6.763	184.409	47,7%	20,00%	1.353	36.882
Lindenberg Alto de Pinheiros	ago-23	41	8.449	8	1.521	32.946	80,5%	100,00%	1.521	32.946
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	dez-23	44	12.968	9	2.821	74.620	79,5%	20,00%	564	14.924
Lindenberg Vista Brooklin	fev-24	65	17.741	41	11.236	203.119	36,9%	50,00%	5.618	101.559
Brooklin Studios by Lindenberg	mai-24	210	4.942	17	562	6.926	91,9%	50,00%	281	3.463
Lindenberg Alto das Nações	ago-24	216	36.327	78	14.335	213.005	63,9%	10,00%	1.433	21.301
Lindenberg Reserva Paraíso (Residencial)	nov-24	66	9.346	41	6.065	159.463	37,9%	50,00%	3.033	79.731
Lindenberg Reserva Paraíso (Studio)	nov-24	41	1.130	41	1.130	19.407	0,0%	50,00%	565	9.704
Total	16	1.342	186.018	385	61.544	1.403.618	71,3%	-	20.752	452.785

Considera: unidades líquidas de permuta

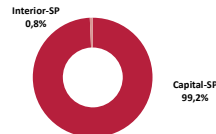
Segmento de Atuação



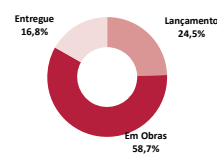
Estoque por Padrão



Alocação por Região



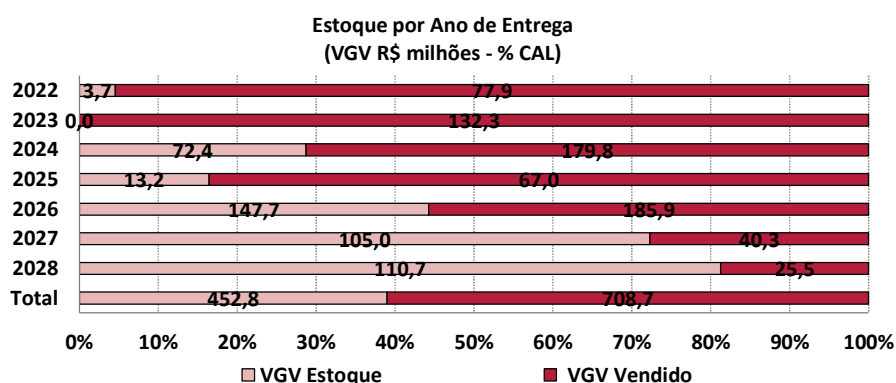
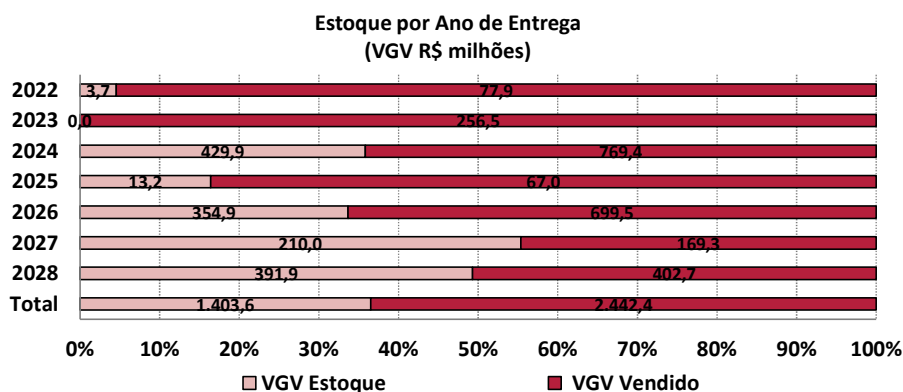
Estoque por Fase



Considera: Participação da CAL

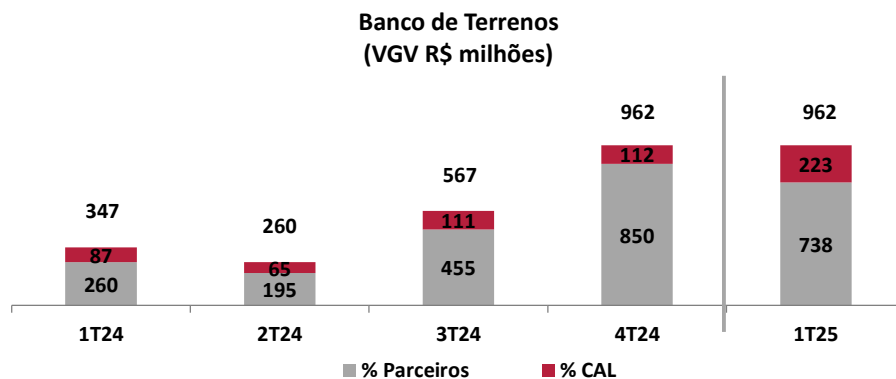
Podemos acompanhar no gráfico abaixo a disponibilidade do estoque CAL versus o cronograma de entrega de obras da Companhia com 63,5% na média das unidades comercializadas e 61,0% na participação CAL no encerramento do 1T25.

Dados Gerenciais – 1T25



Considera: unidades líquidas de permuta

BANCO DE TERRENOS



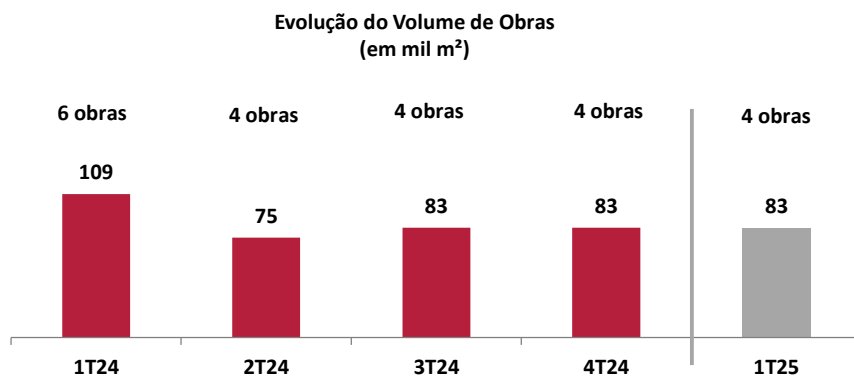
Não foram adquiridos novos terrenos no 1T25 pela Lindenberg. O estoque de terrenos referente à futuras incorporações a serem realizadas manteve o VGV total potencial de R\$ 961,7 milhões no encerramento do 1T25, com 2 projeto/fase em desenvolvimento. Considerando o aumento de capital realizado pela EZTEC em 31/01/2025 com a contribuição de 50% das quotas detidas pela mesma na EZCAL, a parte CAL dobrou em relação ao 4T24, passando a corresponder o valor de R\$ 223,5 milhões, com participação média de 23,2% do total.

Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Banco de Terrenos” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T25.

Banco de Terrenos	Unidades Previstas	Lançamentos Previstos	Área Privativa (m²)	VGV 100% (R\$ mil)	% CAL	VGV CAL (R\$ mil)	Custo Terreno 100%	Custo Terreno CAL	Custo Aquisição CAL
Projetos									
Inhambu	60	2025	20.589	650.385	20,00%	130.077	193.477	38.695	29,7%
Rua da Paz	546	2025	20.159	311.267	30,00%	93.380	60.018	18.005	19,3%
Total	606		40.748	961.652		223.457	253.495	56.701	25,4%

VOLUME DE OBRAS



O volume de obras da Lindenberg manteve em 83,1 mil m² em construção no encerramento do 1T25, compostos por 4 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com 624 unidades de médio-alto e alto padrão em construção. Os gráficos a seguir apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação no encerramento do 1T25, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Vale ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos ser essencial a manutenção do foco de atuação.



O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Volume de Obras” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T25.

Volume de Obras	Segmento	Padrão	Região	Lançamento	Início de Obra	Total de Torres	Total Unidades	Área Total (m ²)	Término de Obra
Obras/Fase									
Lindenberg Guarará	Residencial	Alto	Capital-SP	out-22	dez-22	1	23	6,6	3T2025
Jota by Lindenberg	Misto	Médio-Alto	Capital-SP	fev-23	set-23	2	285	28,1	3T2026
Lindenberg Alto de Pinheiros	Residencial	Alto	Capital-SP	ago-23	mar-24	1	41	13,3	2T2026
Lindenberg Vista Brooklin	Misto	Alto	Capital-SP	fev-24	set-24	2	275	35,1	3T2027
Total	4					6	624	83,1	

Considera: Início de obra (data do alvará de execução)

INÍCIO/ENTREGAS DE OBRAS

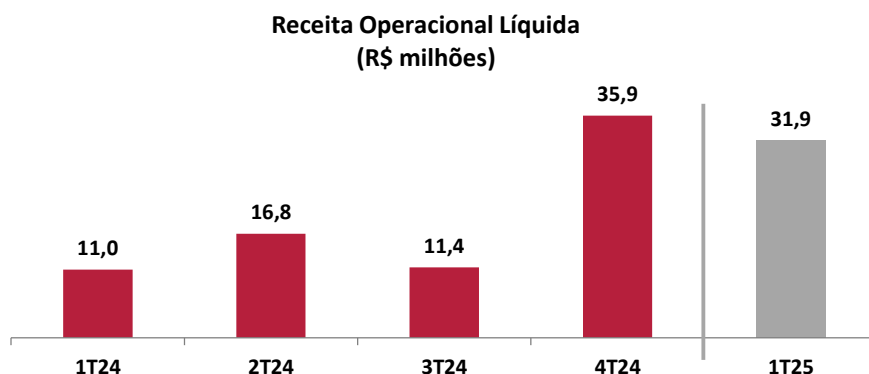
Vale informar que no 1T25, não tivemos início de novas obras e entregas de empreendimentos. O quadro abaixo apresenta a evolução da conta “Entrega de Obras” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T25.

Obras Entregues	Segmento	Padrão	Região	Início de Obra	Término de Obra	Total Unidades	Área Total (m²)	VGW Total (R\$ mil)	VGW % CAL (R\$ mil)
Lindenberg Cambuí	Residencial	Alto	Interior-SP	mar-20	nov-22	24	10,2	127.203	127.203
Total 2022	1					24	10,2	127.203	127.203
Lindenberg Vila Mariana	Residencial	Alto	Capital-SP	abr-21	jan-23	32	11,6	106.462	106.462
Lindenberg Reserva Itaim	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-20	mar-23	46	11,7	152.394	20.908
Obra de Terceiros (Araras)	Misto	Alto	Capital-SP	dez-19	jun-23	142	22,0	n/a	n/a
Total 2023	3					220	45,3	258.856	127.370
Lindenberg Groenlândia 77	Residencial	Alto	Capital-SP	mar-22	abr-24	29	14,3	272.840	95.494
Praça Lindenberg - Clodomiro (Monza)	Residencial	Alto	Capital-SP	mai-21	jun-24	58	18,9	321.775	48.266
Praça Lindenberg - Macurapé (Forenza)	Residencial	Alto	Capital-SP	jun-21	ago-24	118	27,5	526.676	79.001
Total 2024	3					205	60,6	1.121.291	222.762
Total	7					449	116,1	1.507.350	477.335

Considera: “Início de obra” (data do alvará de execução) e “Entrega de obra” (data da emissão do Habite-se)

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA



A receita operacional líquida totalizou o valor de R\$ 31,9 milhões no 1T25, aumento de 188,6% quando comparado com o 1T24. Essa variação positiva da receita na análise anual, deve-se principalmente pela consolidação a partir de 31/01/2025 da EZCAL e dos projetos Jota by Lindenberg (SPE Gregorio) e Lindenberg Alto de Pinheiros (SPE EZCAL 1). Quando comparado com o 4T24, a receita líquida apresentou uma redução de 11,2% explicado pelas vendas no 4T24 de unidades concluídas (POC 100%) nos projetos Lindenberg Groelandia e Lindenberg Vila Mariana. Vale informar um novo patamar da receita operacional líquida que deve continuar crescente nos próximos trimestres, ocasionado pelo aumento de capital realizado pela EZTEC em 31/01/2025 e onde contabilmente passamos a consolidar os resultados dos projetos da EZCAL. A rubrica “receita de prestação de serviço” está relacionada aos faturamentos de taxas de obras, taxas de comercialização das unidades imobiliárias e a taxas gestão financeira. O projeto “Lindenberg Reserva Paraíso” lançado no 4T24, ainda permanece em período de cláusula suspensiva e terá seu resultado apropriado a partir do 2T25.

Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Receita de prestação de serviços	6.149	1.974	-67,9%	4.178	1.974	-52,8%
Receita da venda de unidades imobiliárias	5.736	30.692	435,1%	32.946	30.692	-6,8%
Impostos incidentes sobre a receita	(846)	(802)	-5,2%	(1.224)	(802)	-34,5%
Total Receita Operacional Líquida	11.039	31.864	188,6%	35.900	31.864	-11,2%

CUSTO DOS IMOVÉIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos imóveis vendidos totalizou R\$ 25,2 milhões no 1T25, aumento de 223,7% quando comparado com o 1T24 e redução de 6,3% em relação ao 4T24, refletindo os mesmos efeitos explicados anteriormente na receita operacional líquida. A Lindenberg tem como foco de atuação a capital e o interior de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos. A evolução do custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados, com a busca por manutenção das margens, demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.

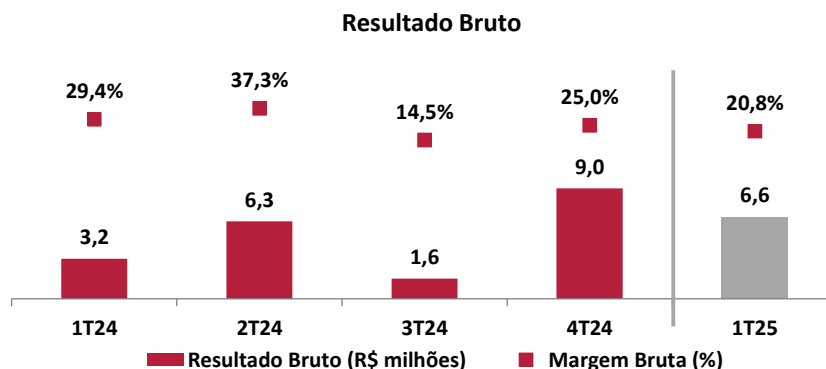
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Custos de prestação de serviços	3.129	656	-79,0%	2.965	656	-77,9%
Custos dos imóveis vendidos	4.668	24.582	426,6%	23.975	24.582	2,5%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	7.797	25.238	223,7%	26.940	25.238	-6,3%

RESULTADO BRUTO E MARGEM BRUTA

O resultado bruto atingiu R\$ 6,6 milhões registrando um aumento de 104,4% quando comparado com o 1T24. A Margem Bruta do 1T25, por sua vez, registrou um queda de 8,6 pp. na comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de 29,4% para 20,8%, influenciada pelos encargos financeiros do período após a consolidação dos projetos da EZCAL conforme já explicado anteriormente. Já na comparação com o 4T24, o resultado bruto apresentou uma redução de 26,0%. Nesse mesmo período, a margem bruta registrou uma queda de 4,2 pp., passando de 25,0%, para 20,8%. Vale informar que as variações na receita líquida e do resultado bruto no período, estão em linha com o planejamento estabelecido pela Administração e para um cenário de aumento do resultado bruto e margem bruta a Companhia dependerá da evolução das novas obras, do aumento do volume de vendas e dos novos lançamentos de projetos consolidados da Lindenberg.

Resultado Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.039	31.864	188,6%	35.900	31.864	-11,2%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	7.797	25.238	223,7%	26.940	25.238	-6,3%
Resultado Bruto	3.242	6.626	104,4%	8.960	6.626	-26,0%
Margem Bruta (%)	29,4%	20,8%	-8,6 pp	25,0%	20,8%	-4,2 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do Resultado Bruto e da Margem Bruta da Lindenberg.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

As despesas administrativas e gerais totalizou R\$ 7,3 milhões no 1T25, redução de 32,7% se comparado com o mesmo período de 2024, explicado pela (i) provisão no 1T24 do montante de R\$ 5,0 milhões referente ao processo movido pela Associação de Proprietários do Residencial Terras de Santa Cruz contra a Terra Azul Marketing Imobiliário Ltda. ("Terra Azul"), provisão esta baixada no 4T24 conforme já informado em relatórios anteriores. Na comparação com o 4T24 foi registrado um acréscimo, explicado pelo evento pontual de baixa das contingências passivas do 4T24 ("Residencial Terras de Santa Cruz"), processo civil baixado da conta "Provisão para Contingências" e contabilizado para conta de "Fornecedores". Dessa forma, as despesas administrativas e gerais representaram 22,8% da receita líquida do período, uma redução de 74,9 pp. em relação ao 1T24 e 21,8 pp. acima quando comparado com o 4T24. Do montante das despesas administrativas e gerais do 1T25, 80,3% são despesas alocadas nas holdings e 19,7% são referentes às SPE's.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	5.539	6.936	25,2%	15.497	6.936	-55,2%
Despesas com Serviços Terceiros	784	648	-17,3%	1.053	648	-38,5%
Provisão de Garantias de Obra	(85)	(211)	148,2%	(214)	(211)	n/a
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	4.544	(114)	n/a	(15.988)	(114)	-99,3%
Total Despesas Administrativas e Gerais	10.782	7.259	-32,7%	348	7.259	1985,9%
Total Despesas (Ex-Provisões Contingências)	6.323	7.584	19,9%	16.550	7.584	-54,2%

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais totalizaram R\$ 2,4 milhões no encerramento do 1T25, crescimento de 309,8% em relação ao 1T24 e aumento de 113,8% quando comparado com o 4T24, pelos mesmos motivos explicados anteriormente, onde a Lindenberg passou a consolidar os resultados dos projetos da EZCAL. As despesas comerciais estão relacionados diretamente a campanhas de vendas, publicidades, stands dos empreendimentos lançados e comissão de vendas e estão em linha com os orçamentos da Companhia e que reflete o compromisso da Lindenberg de se manter entre as mais eficientes do setor.

Despesas Comerciais (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.039	31.864	188,6%	35.900	31.864	-11,2%
Despesas Comerciais	579	2.373	309,8%	1.110	2.373	113,8%
% da Receita Operacional Líquida	5,2%	7,4%	2,2 pp	3,1%	7,4%	4,4 pp

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor de R\$ 4,0 milhões no 1T25, aumento de 20,6% em relação ao 1T24 e crescimento de 54,1% em relação ao 4T24. Esse crescimento na análise anual e análise trimestral deve-se pela consolidação dos projetos da EZCAL conforme já explicado. Vale informar que atendendo a norma CPC 01, realizamos a realocação dos encargos financeiros incorridos com os empréstimos bancários obtidos pela controladora e aplicados em suas controladas e coligadas, nos quais estão apresentados na conta de "Equivalência Patrimonial" conforme o quadro abaixo e sua composição do resultado de equivalência patrimonial. Esse montante dos encargos apropriados ao resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor negativo de R\$ 1,3 milhão no 1T25.

Vale informar que a partir de 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixa de ser consolidada proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Companhia. Em qualquer circunstância em que a Companhia não monopolize a administração do projeto, o resultado de suas vendas deixa de ser consolidado junto a dos demais projetos controlados. Ele passa a ser encapsulado na linha de equivalência patrimonial.

O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados, através do resultado de Equivalência Patrimonial adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T25.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Amadora Incorporação SPE Ltda.	1	1	0,0%	1	1	-9,1%
Lion Incorporação SPE Ltda.	0	0	0,0%	(1)	0	-100,0%
Laurenza Incorporação SPE S.A.	1	0	-100,0%	4	0	-100,0%
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	1.755	654	-62,7%	871	654	-25,0%
Aosta Incorporação Ltda.	1.152	0	-100,0%	0	0	-100,0%
Caldas Novas Incorporadora Ltda.	0	2.588	0,0%	0	2.588	0,0%
Nova Prata Incorporadora Ltda.	0	(299)	0,0%	0	(299)	0,0%
Ilha Bela Incorporadora Ltda.	0	(82)	0,0%	0	(82)	0,0%
Austin Incorporadora Ltda.	0	150	0,0%	0	150	0,0%
Saldo EZCAL Participações (após aumento de capital)	1.669	2.362	41,5%	4.389	2.362	-46,2%
Total Equivalência Patrimonial (Ex-Encargos Financ.)	4.578	5.374	17,4%	5.265	5.374	2,1%
Encargos Financeiros	(1.222)	(1.328)	8,7%	(2.640)	(1.328)	-49,7%
Total Equivalência Patrimonial	3.356	4.046	20,6%	2.625	4.046	54,1%

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A conta outras receitas (despesas) operacionais líquidas atingiu o valor de R\$ 1,7 milhão no encerramento do 1T25 referente a ganhos na provisão contábil das distribuições desproporcionais nos projetos da EZCAL.

O quadro abaixo detalha a conta “Outras Receitas Operacionais Líquidas” em relação a Receita Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T25.

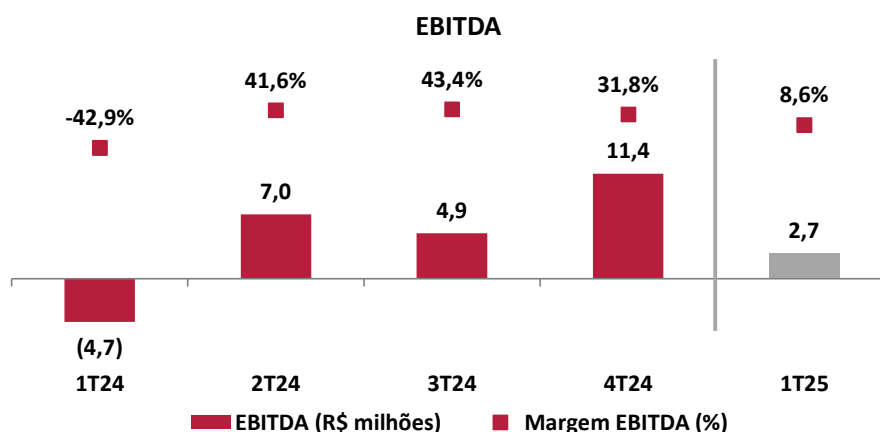
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.039	31.864	188,6%	35.900	31.864	-11,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	29	1.704	5775,9%	1.295	1.704	31,6%
% da Receita Operacional Líquida	0,26%	5,35%	19,36 pp	3,61%	5,35%	0,48 pp

EBITDA

No 1T25, o EBITDA totalizou R\$ 2,7 milhões, revertendo o prejuízo quando comparado com o mesmo período do ano anterior que registrou um EBITDA negativo de R\$ 4,7 milhões, fruto do melhor resultado na comparação entre os períodos, conforme explicado nos capítulos anteriores deste release. A margem EBITDA, por sua vez, foi de 8,6%, revertendo o prejuízo na comparação com o mesmo período do ano anterior. Com relação ao 4T24, o EBITDA foi 76,0% inferior e a Margem EBITDA ficou 23,2 pp. abaixo do registrado no trimestre anterior. Essa redução deve-se pelo: (i) redução da receita líquida impactado pelo menor volume de vendas dos projetos consolidados e queda do “faturamento de taxas” dos serviços prestados; (ii) aumento das despesas administrativas e gerais devido aos eventos não recorrentes de baixas de provisões de Contingências Passivas no 4T24 e; (iii) aumento das despesas comerciais após consolidação dos projetos da EZCAL.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Resultado Líquido	(6.725)	2.102	-131,3%	9.320	2.102	-77,4%
IR/CSLL	235	793	237,4%	714	793	11,1%
Resultado Financeiro	1.756	745	-57,6%	1.388	745	-46,3%
EBITDA	(4.734)	2.744	-158,0%	11.422	2.744	-76,0%
Margem EBITDA (%)	-42,9%	8,6%	51,5 pp	31,8%	8,6%	-23,2 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do EBITDA da Lindenberg.



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou o valor negativo de R\$ 831 mil, sendo R\$ 900 mil de receitas e R\$ 1,7 milhão de despesas e atualizações financeiras no encerramento do 1T25, redução de 52,7% em relação ao 1T24 e queda de 40,1% quando comparado com o 4T24. Atendendo a norma CPC 01, vale informar que realizamos a realocação dos encargos financeiros incorridos com os empréstimos bancários obtidos pela controladora e aplicados em suas controladas e coligadas, nos quais foram apresentados na conta de “Equivalência Patrimonial” impactando nas variações no resultado financeiro no encerramento do 1T25, conforme o quadro abaixo. Esse montante dos encargos apropriados ao resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor negativo de R\$ 1,3 milhão no 1T25

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Receitas Financeiras						
Total	315	900	185,6%	199	900	352,7%
Despesas Financeiras						
Total	(2.071)	(1.731)	-16,4%	(1.586)	(1.731)	9,1%
Total Resultado Financeiro	(1.756)	(831)	-52,7%	(1.388)	(831)	-40,1%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e contribuição social totalizou o valor de R\$ 793 mil no encerramento do 1T25, crescimento de 237,4% em relação ao 1T24 e aumento de 11,1% quando comparado com o 4T24

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Imposto de Renda e Contribuição Social” em relação a Receita Operacional Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T25.

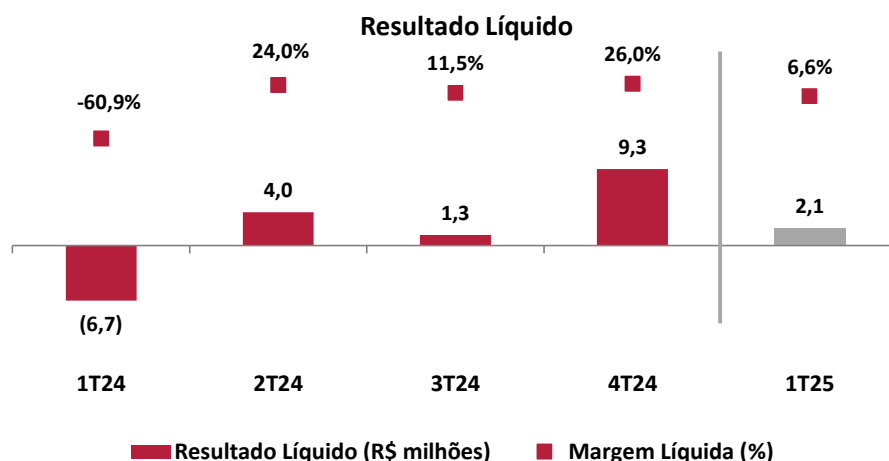
Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.039	31.864	188,6%	35.900	31.864	-11,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(235)	(793)	237,4%	(714)	(793)	11,1%
% da Receita Operacional Líquida	-2,1%	-2,5%	-0,4 pp	-2,0%	-2,5%	-0,5 pp

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T25, a Companhia registrou um lucro líquido consolidado de R\$ 2,1 milhões, revertendo o prejuízo apurado no mesmo período do ano anterior. Em relação ao 4T24, o lucro líquido consolidado apresentou uma queda de R\$ 7,2 milhões. A margem líquida do período atingiu 6,6%, 67,5 pp. superior quando comparada com a margem líquida do 1T24. Já na comparação com o trimestre anterior houve uma redução de 19,4 pp.

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do Resultado Líquido da Lindenberg.

Resultado Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Receita Operacional Líquida	11.039	31.864	188,6%	35.900	31.864	-11,2%
Resultado Líquido	(6.725)	2.102	-131,3%	9.320	2.102	-77,4%
% da Receita Operacional Líquida	-60,9%	6,6%	67,5 pp	26,0%	6,6%	-19,4 pp



DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PROVISÕES DE GARANTIA E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A conta “provisão de garantias de obras e contingências cíveis, trabalhistas e tributárias” totalizou R\$ 6,3 milhões no encerramento do 1T25, queda de 70,0% em relação ao 1T24 e redução de 0,7% quando comparado com o 4T24. A provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, ocorreu aumento de 4,2% em relação ao 1T24 e 1,4% acima em relação ao 4T24 respectivamente. Esse crescimento na análise trimestral e anual deve-se pela contabilização das provisões de garantia de cada projeto conforme a evolução física de cada obra. Referente as contingências passivas, ocorreu uma queda 92,9% quando comparado com o 1T24 e 9,1% abaixo em relação ao 4T24. Importante lembrar o evento não recorrente no 4T24 no grupo de “Despesas Administrativas e Gerais”, onde realizamos a reversão da provisão, no montante de R\$ 6,3 milhões, referente ao processo movido pela Associação de Proprietários do Residencial Terras de Santa Cruz; e (ii) reversão da provisão, no montante de R\$ 9,4 milhões, referente ao processo do “Condomínio Lindenberg Light” também movido contra a Lindenberg, totalizando R\$ 15,7 milhões. Ambos os processos foram contabilizados no 4T24 de forma a pagar no valor total de R\$ 10,6 milhões referente aos acordos firmados; sendo R\$ 2,5 milhões referente ao processo “Residencial Terras de Santa Cruz” e R\$ 8,1 milhões referente ao processo “Condomínio Lindenberg Light”, sendo que no encerramento do 1T25 o saldo a pagar referente a esses dois acordos era de R\$ 6,5 milhões.

Provisões de Garantias e Contingências Passivas (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	4.980	5.191	4,2%	5.119	5.191	1,4%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	16.145	1.144	-92,9%	1.258	1.144	-9,1%
Total Provisões de Garantias e Contingências Passivas	21.125	6.335	-70,0%	6.377	6.335	-0,7%

RESULTADO À APROPRIAR (REF)

A Receita a Apropriar totalizou R\$ 131,6 milhões no 1T25, um aumento de 397,5% quando comparada ao 1T24. Já em relação ao 4T24 ocorreu acréscimo de 932,1%. A Margem a Apropriar do 1T25 registrou 33,5%, aumento de 16,0 pp. se comparada ao 1T24 e 16,3 pp. em relação ao 4T24. Estas fortes variações foram influenciadas pela movimentação, entre os trimestres, ocasionado pelo aumento de capital realizado pela EZTEC em 31/01/2025 e que contabilmente passamos a consolidar os resultados dos projetos da EZCAL. As maiores receitas a apropriar referem-se aos empreendimentos: (i) Jota by Lindenberg lançado no 1T23 e; (ii) Lindenberg Alto de Pinheiros lançado no 3T23 que juntos representam 94,9% de receita a apropriar de unidades vendidas, que estão com ótima performance de vendas até o momento e que dependem majoritariamente da evolução de obras para serem reconhecidos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Resultado à Apropriar” adotado pela Lindenberg no encerramento do 1T25.

Resultados a Apropriar (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Receitas de Imóveis Vendidos a Apropriar	26.450	131.599	397,5%	12.750	131.599	932,1%
Custos dos Imóveis Vendidos a Apropriar	(21.805)	(87.451)	301,1%	(10.554)	(87.451)	728,6%
Resultado a Apropriar	4.645	44.148	850,4%	2.196	44.148	1910,4%
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	17,6%	33,5%	16,0 pp	17,2%	33,5%	16,3 pp

RECEBÍVEIS

O saldo em contas a receber totalizou R\$ 129,8 milhões ao final do 1T25, aumento de 457,7% quando comparado com o 1T24 e 195,3% acima em relação ao 4T24. Conforme explicado anteriormente no “Resultado à Apropriar”, esse crescimento na rubrica “recebíveis” deve-se principalmente pela consolidação contábil dos projetos da EZCAL após o aumento de capital realizado em 31/01/2025. Do total de recebíveis, R\$ 11,9 milhões (9,2%) são referentes às unidades concluídas, R\$ 112,2 milhões (86,5%) são de unidades em construção e R\$ 5,7 milhões (4,4%) são de prestações de serviços.

Contas a Receber (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Curto Prazo	12.703	55.364	335,8%	42.830	55.364	29,3%
Longo Prazo	9.836	74.396	656,4%	1.118	74.396	6554,4%
Total Contas a Receber	22.539	129.760	475,7%	43.948	129.760	195,3%

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Ao final do 1T25, a Dívida Bruta Consolidada somou R\$ 181,3 milhões, apresentando um aumento de 22,8% em relação ao fechamento do 4T24. Essa variação pode ser explicada, principalmente, pela consolidação dos projetos da EZCAL após o aumento de capital que representou: (i) um incremento de R\$ 44,7 milhões em financiamento de construção (SFH) já contratados e em andamento e; (ii) uma redução de R\$ 13,4 milhões no total de amortização líquida nos contratos de mútuo e debêntures com a EZTEC devidos ao aumento de capital. As disponibilidades no encerramento do 1T25 totalizaram R\$ 52,7 milhões, o que resultou em uma dívida líquida de R\$ 128,5 milhões, representando 76% do Patrimônio Líquido consolidado. Esse valor refletiu uma redução de 303,4 pontos percentuais em comparação ao final de 2024, evidenciando ao novo plano da Lindenberg e a sua nova estrutura de capital e marcando o início de seu ciclo de desalavancagem.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Endividamento” adotado pela Lindenberg no 1T25.

Dívida (Caixa) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.035	52.726	649,5%	6.868	52.726	667,7%
Corporativa	108.305	117.214	8,2%	128.248	117.214	-8,6%
Curto Prazo	15.443	20.642	33,7%	27.602	20.642	-25,2%
Longo Prazo	92.861	96.572	4,0%	100.646	96.572	-4,0%
SFH (Financiamento a Produção)	9.706	64.050	559,9%	19.398	64.050	230,2%
Curto Prazo	0	7.339	0,0%	0	7.339	0,0%
Longo Prazo	9.706	56.712	484,3%	19.398	56.712	192,4%
Dívida Bruta	118.011	181.265	53,6%	147.646	181.265	22,8%
Dívida Líquida	110.976	128.539	15,8%	140.778	128.539	-8,7%
Dívida Líquida (sem SFH)	101.270	64.488	-36,3%	121.380	64.488	-46,9%
Patrimônio Líquido	24.305	168.906	594,9%	37.096	168.906	355,3%
Dívida Líquida / Patrimônio Líq.	456,6%	76,1%	-380,5 pp	379,5%	76,1%	-303,4 pp
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líq.	416,7%	38,2%	-378,5 pp	327,2%	38,2%	-289,0 pp

CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA

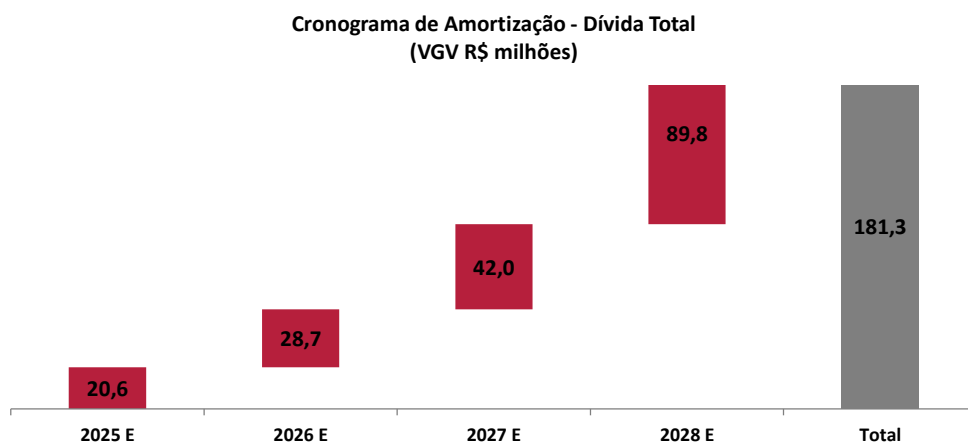
O quadro abaixo apresenta o detalhamento do cronograma de vencimento das dívidas da Lindenberg no encerramento do 1T25 e demonstra que aproximadamente 70% do total tem vencimento a partir de no mínimo 24 meses.

Cronograma de Vencimento (Em milhares de Reais - R\$)	Corporativo	SFH	R\$ mil	%
12 meses	20.642	7.339	27.981	15,4%
13 a 24 meses	6.731	22.086	28.817	15,9%
25 a 36 meses	0	34.626	34.626	19,1%
37 a 48 meses	89.841	0	89.841	49,6%
48 meses em diante	0	0	0	0,0%
Total de Empréstimos e Financiamentos	117.214	64.050	181.265	100,0%
Circulante	20.642	7.339	27.981	15,4%
Não Circulante	96.572	56.712	153.284	84,6%

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

Empréstimos e Financiamentos (Em milhares de Reais - R\$)	Credor	Emissão	Custo	Vcto.	Saldo Devedor
Empréstimos (Corporativo)					
CRI	OPEA/RBR	mar-22	IPCA + 8,15%	jun-26	7.518
Mútuo 1 (EZtec)	EZTEC	mar-22	CDI + 3,0%	jun-28	36.949
Mútuo 2 (EZtec)	EZTEC	jul-23	CDI + 3,0%	jun-28	32.137
Debênture	EZTEC	set-24	IPCA + 8,15%	jun-28	19.968
CCB	ABC	mai-23	CDI + 3,28%	mai-25	400
CCB	ABC	dez-23	CDI + 2,92%	nov-25	2.996
CCB	Safra	jun-23	CDI + 4,91%	jun-25	844
CCB	Safra	jul-24	CDI + 3,66%	jan-26	1.668
CCB	Inter	dez-22	CDI + 3,90%	dez-25	1.179
CCB	BBM	dez-24	CDI + 2,50%	dez-27	13.556
Financiamentos (SFH)					
SFH	ABC	fev-24	CDI + 2,60%	jul-26	22.016
SFH	Bradesco	nov-23	Poup. + TR + 2,49%	ago-27	28.929
SFH	Bradesco	jan-24	Poup. + TR + 2,49%	dez-27	13.106
Total Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	181.265

BREAKDOWN DA DÍVIDA



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

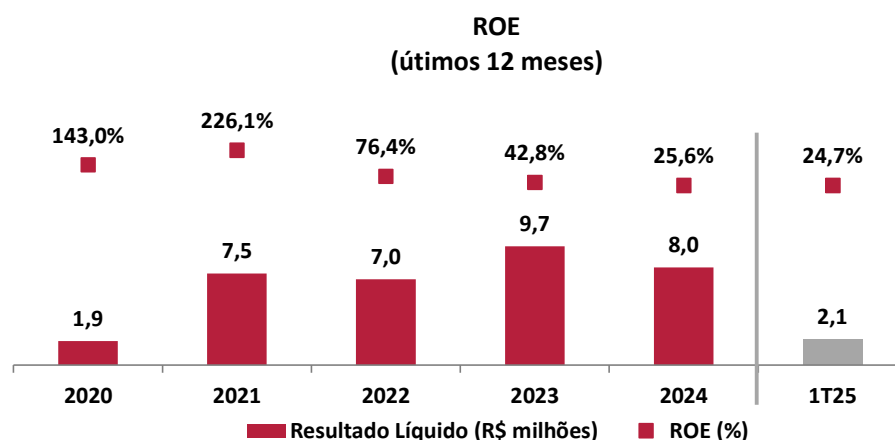
O patrimônio líquido da Lindenberg totalizou R\$ 168,9 milhões ao final do encerramento do 1T25, aumento de 444,3% em relação ao 1T24 e 469,5% acima quando comparado com o 4T24. Esse crescimento expressivo deve-se pelo aumento de capital no valor de R\$ 129,8 milhões realizado pela EZTEC Empreendimentos e Participações Ltda. (“EZTEC”) que entrou no quadro societário da Companhia como co-controladora, juntamente com a anterior controladora, a Lindenberg Investimentos Ltda., através do exercício de bônus de subscrição e formalizado na Assembleia Geral Extraordinária da Lindenberg de 31 de janeiro de 2025.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Patrimônio Líquido” adotado pela Lindenberg no encerramento no 1T25.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	1T24	1T25	Var. %	4T24	1T25	Var. %
Capital social	13.153	156.104	1086,8%	26.310	156.104	493,3%
Reserva legal	1.172	1.570	34,0%	1.570	1.570	0,0%
Reserva de lucro	16.705	9.216	-44,8%	9.216	9.216	0,0%
Resultado acumulado	(6.725)	2.102	-131,3%	0	2.102	0,0%
Total Patrimônio Líquido	24.305	168.992	595,3%	37.096	168.992	355,6%

RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio – ROE (“return on equity”). O ROE trimestral totalizou o valor de 24,7% e o ROE dos últimos 12 meses atingiu 55,6% no encerramento do 1T25.



ANEXOS

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos Patrimoniais Períodos encerrados em 31 de março de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)		1T25	4T24	Var. %
Ativo		592.748	243.669	143,3%
Circulante		341.887	72.483	371,7%
Caixa e equivalentes de caixa		52.726	6.868	667,7%
Contas a receber de clientes		55.364	42.830	29,3%
Imóveis a comercializar		221.520	18.811	1077,6%
Impostos a recuperar		2.041	1.970	3,6%
Partes relacionadas		1.940	1.180	64,4%
Demais ativos		8.296	824	906,8%
Não Circulante		250.861	171.186	46,5%
Contas a receber de clientes		74.396	1.118	6554,4%
Depósitos judiciais		655	254	157,9%
Imóveis a comercializar		200	200	0,0%
Impostos a recuperar		698	698	0,0%
Demais ativos		2.700	3.121	-13,5%
Investimentos		171.180	164.871	3,8%
Imobilizado		384	450	-14,7%
Intangível		648	474	36,7%
Passivo		592.748	243.669	143,3%
Circulante		82.377	54.428	51,4%
Empréstimos e financiamentos		20.642	27.602	-25,2%
Fornecedores		9.379	3.286	185,4%
Obrigações trabalhistas e tributárias		7.896	6.150	28,4%
Instrumentos financeiros derivativos		19	105	-81,9%
Obrigações com aquisição de terreno		1.956	817	139,4%
Adiantamento de clientes		31.819	2.868	1009,4%
Dividendos a pagar		1.930	1.930	0,0%
Provisão para garantia de obras		1.987	1.342	48,1%
Demais passivos		6.677	10.173	-34,4%
Arrendamentos a pagar		72	155	-53,5%
Não Circulante		258.501	152.145	69,9%
Empréstimos e financiamentos		91.537	42.475	115,5%
Obrigações trabalhistas e tributárias		2.373	63	3666,7%
Débito com parceiros em empreendimentos		55.382	21.293	160,1%
Adiantamento de clientes		30.068	5.163	482,4%
Provisão para garantia de obras		3.204	3.777	-15,2%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		1.144	1.258	-9,1%
Provisão para perdas com investimentos		93	94	-1,1%
Débitos com partes relacionadas		69.085	77.569	-10,9%
Demais passivos		5.615	453	1139,5%
Patrimônio Líquido		251.870	37.096	579,0%
Patrimônio dos Acionistas Controladores		168.992	37.096	355,6%
Capital social		156.104	26.310	493,3%
Reserva legal		1.570	1.570	0,0%
Reserva de lucro		9.216	9.216	0,0%
Resultado acumulado		2.102	0	0,0%
Patrimônio dos Acionistas não controladores		82.878	0	0,0%

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstrações dos Resultados Períodos encerrados em 31 de março de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T24	Var. %	1T25	4T24	Var. %
Receita Líquida	31.864	11.039	188,6%	31.864	35.900	-11,2%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(25.238)	(7.797)	223,7%	(25.238)	(26.940)	-6,3%
Resultado Bruto	6.626	3.242	104,4%	6.626	8.960	-26,0%
Margem Bruta (%)	20,8%	29,4%	-8,6 pp	20,8%	25,0%	-4,2 pp
Despesas / Receitas Operacionais	(3.882)	(7.976)	-51,3%	(3.882)	2.462	-257,7%
Despesas administrativas e gerais	(7.259)	(10.782)	-32,7%	(7.259)	(348)	1985,9%
Despesas comerciais	(2.373)	(579)	309,8%	(2.373)	(1.110)	113,8%
Resultado da equivalência patrimonial	4.046	3.356	20,6%	4.046	2.625	54,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	1.704	29	5775,9%	1.704	1.295	31,6%
EBITDA	2.744	(4.734)	-158,0%	2.744	11.422	-76,0%
Margem EBITDA (%)	8,6%	-42,9%	51,5 pp	8,6%	31,8%	-23,2 pp
Resultado Financeiro	(745)	(1.756)	-57,6%	(745)	(1.388)	-46,3%
Resultado antes do IR e Contribuição Social	1.999	(6.490)	-130,8%	1.999	10.034	-80,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(793)	(235)	237,4%	(793)	(714)	11,1%
Atribuível aos não controladores	896	0	0,0%	896	0	0,0%
Resultado Líquido	2.102	(6.725)	-131,3%	2.102	9.320	-77,4%
Margem Líquida (%)	6,6%	-60,9%	67,5 pp	6,6%	26,0%	-19,4 pp

ANEXO 3 – FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração dos Fluxo de Caixa Períodos encerrados em 31 de março de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)	1T25	1T24	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.015	(6.490)	-115,6%
Ajustes para conciliar o resultado com as disponibilidades (aplicadas nas geradas pelas atividades operacionais):			
Depreciações e amortizações	83	170	-51,2%
Amortização de ágio	396	73	442,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(5.374)	(4.578)	17,4%
Juros sobre arrendamento	16	37	-55,7%
Provisão para demandas judiciais, líquido do ativo de indenização	(114)	4.543	-102,5%
(Reversão) constituição de provisão para garantias	72	215	-66,5%
Resultado de investimentos em SCP	495	1.070	-53,7%
Baixa de contas a receber com partes relacionadas	0	(16)	-100,0%
Ajuste a valor presente	867	(197)	-540,1%
Instrumentos financeiros derivativos	19	0	0,0%
Impostos diferidos	113	47	139,4%
Apropriação de encargos financeiros capitalizados	2.320	1.404	65,2%
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	(3.001)	(334)	798,4%
Impostos a recuperar	(71)	(101)	-29,7%
Imóveis a comercializar	(25.957)	(551)	4610,9%
Depósitos judiciais	(401)	(15)	2573,3%
Demais ativos	1.296	41	3060,5%
Fornecedores	133	579	-77,0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(159)	548	-129,0%
Obrigações por aquisição de imóveis	1.139	(17)	-6800,0%
Adiantamentos de clientes	8.055	(3.002)	-368,3%
Demais contas a pagar	(3.965)	0	0,0%
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(23.024)	(6.574)	250,2%
Juros pagos	(1.014)	(709)	43,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(758)	(39)	1843,0%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(24.795)	(7.322)	238,6%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos	1.310	3.154	-58,5%
Acréscimo de imobilizado e intangível	(191)	(137)	39,4%
Integralização de capital em controladas e investidas	0	(575)	-100,0%
Partes relacionadas	1.050	0	0,0%
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4	-100,0%
Saída de caixa de investimento vendido	36.859	0	0,0%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	39.028	2.446	1495,6%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos	31.217	9.701	221,8%
Pagamento de empréstimos	(8.836)	(3.843)	129,9%
Contas a pagar com partes relacionadas	0	633	-100,0%
Aporte de débitos com parceiros em empreendimentos	9.984	0	0,0%
Repasse de débitos com parceiros em empreendimentos	(640)	(1.920)	-66,7%
Pagamentos de arrendamentos mercantil – principal	(100)	(95)	5,4%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	31.626	4.476	606,6%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	45.858	(400)	-11564,4%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	6.868	7.435	-7,6%
No fim do período	52.726	7.035	649,5%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	45.858	(400)	-11564,5%

GLOSSÁRIO

Alto Padrão – Unidade com ticket acima de R\$ 1.200.000,00.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CEPACs – Instrumentos de captação de recursos pelas prefeituras para financiar obras públicas de urbanização, são adquiridos por empresas interessadas em ampliar o potencial de construção de uma área. Os CEPACs são considerados ativos de renda variável, uma vez que sua rentabilidade está associada à valorização dos espaços urbanos e podem ser negociados no mercado secundário da B3.

CRI – Certificado de Recebível Imobiliário

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

Geração (Consumo) de Caixa – Variação da dívida líquida entre dois períodos

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Land bank – Banco de Terrenos que a Lindenberg detém para futuros empreendimentos que poderão ser adquiridos em espécie, utilização do caixa ou através de permuta com unidades do próprio empreendimento.

Médio-Alto Padrão – Unidade com ticket entre R\$ 700.000,00 e R\$ 1.200.000,00.

Médio Padrão – Unidade com preço por metro quadrado de até R\$ 9.000,00 e ticket entre R\$ 240.000,00 e R\$ 700.000,00.

Método POC (Percentage of Completion) – De acordo com as práticas contábeis no Brasil, as receitas são reconhecidas através do método contábil de Evolução Financeira da Obra ("PoC"), medindo-se o andamento da obra até sua conclusão em termos de custos reais incorridos em relação ao total de custos orçados.

Patrimônio de Afetação – Regime pelo qual o patrimônio do empreendimento permanece segregado do patrimônio do incorporador até a conclusão da obra. O caixa do empreendimento também não é afetado em caso de falência ou insolvência do incorporador. Os empreendimentos submetidos a este regime obtém um RET (Regime Especial Tributário), com o benefício tributário de uma alíquota consolidada de imposto (PIS+COFINS+IR+CSLL) de 4,0% sobre a receita.

Recebíveis Performados – Valores a receber de clientes referentes a unidades concluídas.

Receitas de Vendas a Apropriar – Corresponde às vendas contratadas cuja receita é apropriada em períodos futuros em função da evolução financeira da obra.

Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar – Em função do reconhecimento de receitas ser decorrente da evolução financeira da obra (Método PoC), as receitas de incorporação de contratos assinados são reconhecida em períodos futuros. Sendo assim, o Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar corresponde às vendas contratadas menos o custo orçado de construção das unidades a serem reconhecidas em períodos futuros.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

ROE (Return on Equity) – Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

SFH – Sistema Financeiro da Habitação

Vendas Contratadas – Valor dos contratos firmados com os clientes, referentes às vendas de Unidades prontas ou para entrega futura.

VG (Valor Geral de Vendas) – Valor obtido ou a ser potencialmente obtido pela venda de todas as Unidades de um determinado empreendimento imobiliário, a um certo preço pré-determinado no lançamento.

VSO (Valor Sobre Oferta) – Indicador utilizado para mostrar o total de imóveis comercializados em relação ao total disponível para a venda. Ele indica se o total de vendas realizadas por um empreendimento imobiliário foi em linha com o previsto para um determinado período de tempo.

LINDENBERG

Fundada em 1954 pelo engenheiro e arquiteto Adolpho Lindenberg, com mais de 70 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos e mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo. Com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, a Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes. Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência. Nossa missão é realizar sonhos e transformar o espaço urbano através de arquitetura atemporal, superando as expectativas de nossos clientes e colaboradores.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor de Relações com Investidores

Visite nosso *Website*

<https://lindenberg.com.br/ri>

E-mail: ri@lindenberg.com.br

Tel.: +55 (11) 3041-2700

AVISO LEGAL

Este material é uma apresentação de informações gerais da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) e suas subsidiárias na data desta apresentação. Este material foi preparado exclusivamente para apresentações relacionadas à divulgação de resultados da Companhia. Trata-se de informações resumidas, sem intenção de serem completas. Não fazemos nenhuma declaração, implícita ou explícita, e não damos garantia quanto à correção, adequação ou abrangência dessas informações. Esta Apresentação de Resultados contém certas considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL). Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio. Esta apresentação e seu conteúdo são informações de propriedade da Companhia e não pode ser reproduzida ou circulada, parcial ou totalmente, sem o prévio consentimento por escrito da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL).